

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Planejamento, Política e Administração em Saúde

PROFESSOR: Ronaldo Teodoro

ANO/SEMESTRE:

2021/01

CÓDIGO:

DOUTORADO IMS-028169

MESTRADO - IMS-027161

TURMA:

CARGA HORÁRIA /
CRÉDITOS:

30h / 2 créditos

INÍCIO (dia/mês):

13/05

DIA DA SEMANA /
HORÁRIO

Quinta-feira: 9:30 / 12:30

TÉRMINO (dia/mês):

22/07

DISCIPLINA

Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde
Saúde do Trabalhador: perspectiva histórica, desafios e agenda contemporânea para o SUS

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

A saúde do trabalhador e da trabalhadora é o objeto central de reflexão dessa disciplina. Como campo de estudos dotado de ampla complexidade, as reflexões do semestre se propõem recuperar a relação entre saúde e trabalho considerando suas diversas clivagens, distribuídas entre os serviços público e privados, os arranjos formais e informais, e o seu impacto sobre a experiência laboral das mulheres, da população negra e outros segmentos populares.

Constitui o pano de fundo dessas reflexões, a compreensão de que o neoliberalismo desloca a centralidade do trabalho no mundo contemporâneo, sendo preciso compreender o impacto dessa condição para o campo da saúde pública. Esse entendimento, aponta para o vínculo entre a radical ampliação dos interesses mercantis e as recentes reformas trabalhistas e os ataques reiterados a estrutura do SUS.

Por meio desse arcabouço teórico, dois objetivos se colocam como prioritários: (i) compreender a atualidade das interpretações que se formaram na saúde coletiva acerca da saúde do trabalhador; e (ii) investigar o processo de institucionalização dessa temática no interior do SUS. Na organização desses dois eixos, serão examinados os vínculos entre as lutas do sindicalismo brasileiro e os movimentos da saúde coletiva; a dinâmica do mercado da saúde (planos; seguros) e as negociações coletivas do trabalho; a construção dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Cerests) e sua integração a rede de serviços do SUS.

Com base nas leituras propostas em nosso roteiro, busca-se uma compreensão da convergência entre as lutas sanitaristas e sindicalistas no século XXI.

Candidatos externos ao Programa de Pós-graduação do IMS serão aceitos no curso.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

- 13/05** - Texto de abertura: Neoliberalism and Labor: An analysis of India's labor market in the Neoliberal era / www.projectstatecraft.org/post/neoliberalism-and-labor;
- STUCKLER, D, BASU, S. A economia desumana: porque mata a austeridade. Lisboa: Bizâncio; 2014.
- 20/05** - SOUZA, K. R. DE et al. A categoria saúde na perspectiva da saúde do trabalhador: ensaio sobre interações, resistências e práxis. *Saúde em Debate*, v. 41, n. spe2, p. 254–263, 2017.
- 27/05** - SANTANA, VS, SILVA, JM. Os 20 anos da saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde do Brasil: limites, avanços e desafios. *Saúde Brasil: 20 anos de Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil*, 2008.
- 10/06** - TEIXEIRA, Sônia. 1966-1983: autoritarismo e privatização da assistência médica – acirramento da crise previdenciária. In: OLIVEIRA, J. e TEIXEIRA, S. (Im)Previdencia Social: 60 anos de história da previdência. Petropolis: Vozes, 1985.
- BERLINGUER, G. A Reforma Sanitária – Itália e Brasil. HUCITEC-CEBES, São Paulo, 1988
- 17/06** - GOMEZ, Minayo. Campo da saúde do trabalhador: trajetória, configuração e transformações. Em: GOMEZ, Minayo (orgs.) *Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.
- 24/06** - BERLINGUER, G. *A saúde nas fábricas*. São Paulo: CEBES-HUCITEC, 1983.
- 01/07** - ANDRADE, E. I. G; SALLES, P. Padrões de financiamento da saúde do trabalhador: do seguro social ao seguro saúde. In. LOBATO, Lenaura V. C. e FLEURY, Sonia (org). *Seguridade Social, Cidadania e Saúde*. Rio de Janeiro: Cebes, pp. 160-172, 2009.
- 08/07**-COSTA, Nilson do Rosário. “Políticas Públicas, direitos e interesses: reforma sanitária e organização sindical no Brasil”. In: EIBENSCHUTZ, Catalina (org.) *Política de Saúde: o público e o privado*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.
- 15/07** - LACAZ, Francisco; SANTOS, Ana Paula. Saúde do Trabalhador no SUS: contexto, estratégias e desafios. Em: Em: GOMEZ, Minayo (orgs.) *Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.
- SANTANA, Vilma; NOBRE, Leticia; WALDVOGUEL, Bernadette C. Acidentes de trabalho no Brasil entre 1994 e 2004: uma revisão. *Revista Ciência e Saúde coletiva*, 10 (4): 841-855, 2005.
- 22/07** - FILHO, Serafim; BARROS, Maria Elizabeth. Desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da Rede Nacional de Atenção Integral à saúde do trabalhador (Renast). Em: Em: GOMEZ, Minayo (orgs.) *Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.
- WALDVOGUEL, Bernadette C. Quantos acidentes do trabalho ocorrem no Brasil? Proposta de integração de registros administrativos. GOMEZ, Carlos M.; MACHADO, Jorge M. H.; PENA, Paulo G. L. (orgs.) *Saúde do Trabalho na sociedade brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, pp. 227-224, 2013.

Leituras complementares:

CÂMARA, G. R.; PINHEIRO, T. M. Percepção social dos problemas relacionados com o uso dos sistemas de informação em saúde do trabalhador no Sistema único de Saúde (SUS). Revista IP – Informática Pública 3(1): 111-126, 2001.

GAZE, R; LEÃO, L.; VASCONCELLOS, L. A Organização Internacional do Trabalho: a saúde fora do lugar”, in VASCONCELLOS, L. e OLIVEIRA, M. (orgs.), Saúde, trabalho e direito: uma trajetória crítica e a crítica de uma trajetória. Rio de Janeiro: Educam, 2011.

TIPO DE AVALIAÇÃO:

- Seminários avaliativos dos temas distribuídos nos módulos
- Trabalho individual sobre tema selecionado pelo aluno relacionado a disciplina.